



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE SACERDOTES DOS ESTADOS UNIDOS

*Sala do Trono
Sexta-feira, 6 de Maio de 1983*

Meus queridos irmãos no Sacerdócio de Jesus Cristo

É-me grato dar as boas-vindas a todos vós que fazeis parte do Instituto para a Continuação da Educação Católica do Colégio Norte-americano. As semanas que passastes em Roma deram-vos a oportunidade de vos renovardes no estudo da teologia e disciplinas afins, como também de vos orientardes com maior vigor para servir o Povo de Deus na vossa própria diocese ou para o apostolado individual exercido pelas vossas comunidades religiosas.

Há uma importante faceta do vosso serviço sacerdotal sobre a qual gostaria de reflectir convosco hoje. Tivestes a felicidade de assistir à solene abertura do Ano Santo Extraordinário da Redenção. O tema central deste ano é a reconciliação com Deus e com a comunidade eclesial mediante a penitência e a conversão. Obtemos esta reconciliação de vários modos, mas para isto é essencial que entre os fiéis haja um renovado despertar da estima pelo sacramento da Penitência. É sobre este ponto que desejo dirigir-me a vós hoje. É para este Sacramento que desejo chamar a vossa especial atenção.

Sabemos que a misericórdia divina é sentida pelo nosso povo de muitas formas, seja como indivíduos seja como membros da comunidade de salvação. Mas a sensibilidade pastoral também nos ensina que esta experiência da misericórdia divina atinge a sua maior intensidade — e encontra a sua expressão mais eloquente — naquele momento em que o penitente se ajoelha diante do ministro do Sacramento da Penitência e pede o perdão de Cristo e a absolvição dos seus pecados.

Meus irmãos, grande parte da nossa identidade como homens de Deus está associada no

espírito dos fiéis à nossa missão como reconciliadores sacramentais. Grande parte do respeito, da deferência e do verdadeiro afecto que o nosso povo nos demonstra está ligada ao nosso poder de perdoar os pecados em nome de Cristo. Seríamos infiéis à essência da nossa vocação sacerdotal se não aproveitássemos todas as oportunidades possíveis para oferecer ao nosso povo o poder lenitivo e reconciliador da misericórdia de Cristo no Sacramento da Penitência.

Peço-vos aceiteis o desafio de proclamar a misericórdia e o amor de Deus como eles são experimentados no Sacramento da Penitência. Convido-vos a proclamá-lo com renovado fervor e insistência, a ensiná-lo exortando o vosso povo a converter-se cada vez mais, e , acima de tudo, a abrir o caminho com a vossa frequência do mesmo.

Oxalá sejais sustentados nos vossos esforços pela intercessão de Maria, cujas preces maternais nos atraem para mais perto do seu Filho; e oxalá sejais confirmados na graça de Cristo Redentor, cujo amor pelos seus servos sacerdotes é a fonte inesgotável da nossa vida e do nosso ministério.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana